

C O N T I N E N T I S T A

MUSEU DE COMMUNICAÇÃO SOCIAL
"PROF. JOSÉ DA COSTA"

Subscreve-se para esta Folha, que sa-
hirá ás terças e sextas Feiras; a
2,500rs. por trimestre: pagos adian-
tados.

Souvent il ne faut pas tout dire, mais
toujours il faut que ce qu'on dit soit
vrai.
(Charron.)

PORTO ALEGRE 1836 Na Typographia Rio-Grandense: Districto Central

O F F I C I O S .

Illm. Sr. -
Contra o direito da guerra (guerra suscitada pelos anarquistas) passou V.S. a prender na Villa da Cachoeira ao Cirurgião mor Gaspar Francisco Gonçalves, Cidadão pacifico, Juiz de Paz, e que nao estava com armas na mão contra o partido de V.S. Com tao barbaresco, como impolitico procedimento, obrigou me V.S. a fazer uzo da represalia afim de nao ser illudido por hum inimigo tao rustico, tao barbaresco, e cruento como é esse a cuja frente está V.S. Declaro-lhe portanto que estas presas na Villa de Rio Pardo com toda a segurança tres Proprietarios influentes do Partido ou fugação, a que V.S. pertence; deliberação que tomei depois de souber o que V.S. obrou com o referido Gaspar, e cumpre-me de declarar-lhe, que igual deliberação vou tomar acerca d'outros muitos que hoje ficam a sua retaguarda em consequencia da precipitada fuga de V.S. da vista dos bravos que tenho a honra de Commandar. Eu espero que V.S. ao recebimento deste queira immediatamente por em liberdade, e de maneira que quanto antes chegue sae e bem tratado a esta Divizão o referido Gaspar acreditando V.S. debaixo de minha palavra de honra, que igual procedimento terei com os tres individuos que se achao presos em Rio Pardo. V.S. se bem reflexionar ha de achar justa, e approvar esta minha proposição, ou assim o espero; mas cumpre-me certificar-lhe, por tudo o que ha de mais sagrado, que quando V.S. despreze esta minha proposição qualquer que seja o procedimento de V.S. para com o dito Cirurgião obrigar-me-ha a ter igual procedimento com os tres Cidadãos que se achao presos em Rio Pardo protestando mais perseguir a V.S. com tanto brío, e actividade, que o obrigarão dentro em poucos dias a fugir desta Provincia para nao tornar mais a apparecer nella. Deos Guarde a V.S. Campo em marcha no Passo do Lageado 2 de Março de 1836 - Illm. Sr. Bento Manoel Ribeiro. - (a) João Manoel de Lima e Silva Commandante Interino das Armas desta Provincia.

Illms. e Exms. Senhores - Recebo o Officio que V.Ex. como dignos orgaos da Illustre Assembléa dessa Provincia, me dirigiram em data de 17 do corrente, e a vista da franca exposição com que a mesma Assembléa se servio esclarecer-me sobre os acontecimentos, e a marcha que tem tido os negocios publicos, concebi bastante satisfação e até a esperança, de que em breve se restabeleceria nessa heroica Provincia a tranquillidade, e a Ordem infelizmente alteradas pela desintelligencia do espirito provincial, que dividido em duas opinioes ambas tendendo ao mesmo fim, discordao dos meios de obtel-o. Ainda mal que a discordia tenha assim indisposto os animos dos mais conspícuos Cidadãos e mesmo dos Benemeritos Guerreiros, que tanto illustrao o seu paiz; he todavia de esperar de seu esclarecido patriotismo e de seu zelo e amor pelo bem geral da Nação e de qual depende o particular de sua Provincia, que empreguem todos os seus esforços, afim de se conciliar os animos, e descobrir o nome que deve armonisar os espiritos, e acertar com a medida a mais conveniente, e adequada a prosperidade de sua cara Patria inseparavel da do Imperio. A Assembléa Provincial, e aos distinctos Cidadãos, que estão attesta da Administração Publica, cumpre mais que a todos, promover este tao desejado, como urgente exito: he de sua sabedoria, e da sua consumada prudencia, que a Provincia, a Nação, e os Poderes Politicos do Imperio, esperao a feliz conclusao deste importante negocio; para o que prestarei costosamente a minha fraca, mas leal e franca cooperaçao. Era a esse fim e por me ser legalmente requisitado, que eu fiz marchar para esta Villa o 2º Corpo d'Artilharia de Posição, e que alem de outras medidas preventivas, que me habilitassem a prestar socorros mais amplos e mais promptos no caso de urgencia, dei as precisas ordens aos differentes Corps da Guarda Nacional, desta Provincia, para estarem promptos a marchar a qualquer hora, e a segurança das duas Provincias assim urgias.

de toda a medida hostil ou mesmo que o parecesse: os caminhos e as estradas, o transitio e o commercio, fesses para esta Provincia, ficarem livres e desembaracados, para todos os seus habitantes, viajores e negociantes. Ao contrario tem succedido nessa, donde tem vindo para aqui innumeros apidos, e aliciadores, que todavia tem sido exemplos de vexames; e onde e transitio dos que vao desta nao tem sido franco no Ponto das Torres, commettendo-se alli os excessos de prender um correio, e de interceptar cartas vindas para esta Provincia e até mandando-se fortificar aquelle Ponto, donde se nos ameaça com termos improprios de serios servidores da Nação. Estes procedimentos attentatorios das Leis que nos regem, e dos direitos reciprocos das Provincias limitrofes do mesmo Imperio, instao-me a requisitar aos Poderes Legislativo, e Administrativo dessa Provincia, que hajao por bem de fazer retirar aquella Força do Ponto das Torres, e de dar todas as providencias, para que seja livre o transitio, e o commercio entre uma e outra Provincia e para que nao sejam mais interceptadas as correspondencias, nem insultados os correios desta. O que comprovava a conducente intelligencia e boa fé, que deve reinar entre os Governos das duas Provincias. Do que leve exposto conhecerao VV. Exas., que sendo taes os meus sentimentos, e os sinceros desejos que tenho, nao só de que se restabeleça a ordem, e a tranquillidade desta Provincia; mas tambem, de contribuir para isso quanto me couber jamais eu poderia dar passo, ou tomar medida alguma opposita; por tanto confio que, fazendo-me justiça, e ao patriotismo e espirito publico desta Provincia, natural e politicamente amigo dessa, só esperem de mim, e della os socorros de que necessitarem. Espero que o zelo, prudencia e sollicitude que a Illustrada Assembléa Legislativa auxiliada pela illustrada maioria da Provincia, emprega para o restabelecimento da ordem, o consiga como tanto he mister; e que por isso mereça as Bençoes de todos os seus Conciudados. Deos Guarde a VV. Exas. Villa da Laguna, 24 de fevereiro de 1836. - Illms. e Exms. Snrs. Presidente e Secretarios d'Assembléa Legislativa da Provincia de S. Pedro - (a) José Mariano de Albuquerque Cavalcanti.

Illm. e Exm. Sr. - A'Assembléa Legislativa da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul foi prezente o Officio que em data de 24 do mez findo lhe dirigio V. Ex., e louvando a Assembléa os Patrioticos sentimentos de que V. Ex. se acha animado em prol da segurança, e integridade do Imperio, muito cordialmente lhe agradece o vivo interesse que mostra tomar pela paz, e tranquillidade de uma Provincia innaa, e amiga. Cumpre todavia á Assembléa ponderar a vossa Ex., que o maior serviço que pode prestar tanto a esta, como á sua Provincia, e ao Imperio em geral, e que a Assembléa espera de sua sabedoria e prudencia, é a observancia da mais stricta neutralidade, e a nenhuma intervenção de força armada em nossas questoes civis, visto que ao Governo Provincial nao falledem aqui forças para conter os desordeiros, e huma tal intervenção só serviria de agravar os males, tornando-os talvez irremediaveis. A Assembléa ouviu com magoa a narração dos excessos, que V. Ex. lhe diz, terem sido praticados pela força estacionada no ponto das Torres; e com quanto se persuada que a taes excessos deo cauza os inesperados movimentos expedicionarios dessa Provincia, sente todavia que elles se praticassem, e passa a recomendar ao Poder Administrativo da Provincia, que dê todas as providencias ao seu alcance para evitar que se reitorem, e para que sejam punidos os que os houverem commettido; ficando V. Ex. certo de que nao só haverá d'ora em diante inteira liberdade no transitio e commercio das duas Provincias limitrofes, como tambem que nao será interceptada uma só correspondencia, nem insultados os correios; mas antes será muito escrupuloza, e inviolavelmente guardado e segredo das cartas, e protegidos os correios. Quante á retirada das forças do ponto das Torres é medida por ora inexequivel, nao só porque tal força no estado actual da Provincia se torna necessaria para garantir as promessas que a V. Ex. acaba de fazer a Assembléa, como para prevenir, e obter que passem para essa Provincia, e vao perturbar a paz e sossego, de que ella goza, os erminozos, e desordeiros, que com a fuga procurem evadir-se á punição da Lei; mas logo que cesse uma tal necessidade, será satisfeita a requisição de V. Ex. a semelhante respeito. Deos Guarde a V. Ex. Paço da Assembléa Legislativa da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul em Porto Alegre aos 9 de Março de 1836. Illm. e Ex. Sr. José Mariano de Albuquerque Cavalcanti - Presidente da Provincia de S. Catharina. - Francisco Xavier Ferreira, Presidente da Assembléa Provincial.

CORRESPONDENCIAS.

Sr. Redactor.

Apreço-me a comunicar-lhe o triunfo q'ora alcançou a cauza da paz, e da

Não original qm se acha em impugnação
 Le. de "Acuritiba", qm se é "Paraná", e assim se verifica abaixo

Justiça, com a apprehensão de um officio dirigido pelo Nero Araujo a seu conhecido Bento Manoel em data de 27 do preterito, no neste tirânico e turco officio que se patenteia a mais barbara e cruel traição; acabo de ler (com que horror)!! tao iniqua peça, assignada de seu proprio punho em que depois de fazer uma triste pintura de sua desgraçada posição, annuciando um triumpho inevitavel da parte dos Livres naquella ponto assim se exprime "Estou disposto a perder antes o ultimo homem da Provincia, e a reduzi-la a um montão de ruinas, do que deixar de sustentar com dignidade e emprego que me compete." Que monstro!! Horror da humanidade!! Não é certamente porção de sangue que farte a sanha de tal fera! Pouco adiante decreta a morte de vinte e seis Cidadãos mandando prender mais quarenta e quatro, que devem ser logo remittidos para aquelle ponto; diz elle "quando nao seja possível verificar a remessa destes ultimos, pode dar-lhes o mesmo destino dos primeiros!! É este Rio-Grandense o homem que vinha presidir vossas destinas!! He este que vos permittia paz e reconciliação!! He sim o emblema dos mais felizes tiranos, que outrora opprimiram a humanidade, e intrinseca parece que do Seculo dezanove, em um Paiz Constitucional, se alimante semelhante monstro, que athe parece que as furias infernaes abrindo suas faucez espantozas e expulsação de seu seio para devorar a especie humana. Tremei traidores, da Espada da Justiça e poder dos Livres; he já patente vossa horrozoza traição e nao ficard impune tao negro atentado. Custa crer a franqueza com que este tigre faminto de sangue, decreta a morte a mais de 70 Cidadãos, pela maior parte chefes de familia, e membros uteis a Sociedade e porque crime? Por serem amantes da Liberdade; e firmes defensores do heroico e magestoso dia 20 de September. Nao encontro certamente expressões com que possa manifestar a justa indignação de que estou possuido, nem mesmo tenho noticia de nenhum monstro que possa nivellar-se com semelhante fera indomita. Talvez, Sr. Redactor, pareça muito exageradas minhas ideias porem a isso respondo, que qualquer outro em minhas circunstancias, com a fulminação de tao iniqua quam barbara sentença, da mesma forma se exprimiria e mesmo nao sei como deya tratar se a tal vil assassino. Finalmente, Sr. Redactor, eu lhe dou e a todos os Livres os parabens pelo triumpho de nossa santa causa, restando-me o prazer de ver frustradas todas as tentativas dos perversos e elles ora conhecerao por um exemplar castigo a falsa posição em que se achao. Queira dar publicidade a estas tocas linhas para alivio de um dos inscriptos na turca lista, e que se preza ser seu constante leitor e amigo (a) o Boticario Joaquim.

Artigo de huma Carta.

6 de Março de 1836.

Um grande triumpho acabamos de alcançar contra a infame facção de Nero Araujo pela apprehensão do turco Officio deste traidor a seu conhecido Manoel Bento, do qual lhe envio copia, que acabo de extrahir do proprio original. Nada ha com que se possa comparar a perversidade de semelhante monstro!! Bento Manoel o supponho nos ultimos apuros, pois vendo-se fortemente acoçado pela columna do bravo Commandante de Armas, sem que tenha tido o menor alivio, perdendo constantemente em sua vergonhosa fuga, gente, armamento, cavallos, trem etc., tem hoje ou a mau há de encontrar pela frente, com o invicto Patriota Bento Gonçalves da Silva, o qual no dia 29 se poz em marcha com perto de mil bravos para aquelle ponto, para de huma vez desbaratar aquella horda de assassinos; isto segundo nos communica em carta daquelle mesmo dia; e quiz affiançar que nestes tres dias está ali completo nosso triumpho. Bento diz que conseguido neste ponto, no Rio Grande &c. está tudo a concluido, pois a unica esperanza dali he do infame Manoel Bento. O sanguinario Silva Tavares está na vanguarda de Araujo no Rio Grande, e muito pezar tive escapar este traidor, quando foi prezo o Irmao.

Continuação do Nº antecedente.)

Nao suponha alguém ser o qualro, que descripto fica hum mero resultado de aquecida fantasia, ou que tres couzas se tenham passado sómente fóra de nós. Nao he mister, pelo contrario, dar tratos á reminiscencia, para o ver representado entre nós, desde que nos reatvamos em Nação Livre, e independente. O Brazil, fertil em grandes genios, como em todas as suas naturas producções, não tem deixado de apresentar notabilidade, quando os esforços, e brio de seus filhos as fizeram sobre-sahir, rasgando o espaço e nojozo vés do despotismo, que os tinha, para assim dizer, abafados sob o pezado, e vergonhoso sistema do terrorismo, porque todos sabem que as luzes e os talentos são para o tirano, como a agua para os hydrophobicos. Esses genios, he verdade, foram os primeiros servidores da Nação Livre, e emancipada. Mas que façamos com os

que os denominao - Pais da Patria, e da Liberdade - Patriarchas da Independencia - &c., porque firmemente estamos persuadidos que a Patria, e Independencia, e Liberdade Brasileira he devida, e subsiste pela verdade, e communs soffres dos Brasileiros; nós nao escurecemos os seus servicos, nem lhes queremos roubar a gloria, que lhes cabe, em relacao ao continente que prestarao e que estava em suas maos prestar, pela posicao social, e scientifica em que se achavam collocados. Onde existem, porem, esses herodes? que he da fama de seus feitos? Elles estao quasi sepultos ao esquecimento; e quem os levou á essas sombrias habitacoes? Sua ambicao, seu orgulho, junto, nao o negaremos, á ambicao, e orgulho de outros, que os desejavao deslucrar da eminencia do prestigio, e da popularidade, reputando-os incapazes de a occuparem, para se collocarem a si. O desejo do bem presente faz quasi sempre embotar a reflexao sobre os males futuros: o enfermo flagellado de dor nao duvida atementar imprudentemente o ponto doloroso de seu corpo, para aliviar, por instantes, seu padecimento sem lembrar-se que a um alivio momentaneo segue-se o agravamento do mal. Alguns ambiciosos pretendentes sabem conseguir o conceito publico, tanto mais quanto insidiosos, sabem apresentar-se no campo onde a opiniao combate os que ja se rão conhecidos. Hypocritas, elles sabem disfarçar os motivos que os levao á péla, escondendo-se com as fontes, e sedutoras amadoras da Patria, da Liberdade, e do Bem commum, &c. Elles nao esquecem mesmo, de os atacar pelo lado o mais forte; elles ouzao afrontar o parapeito do prestigio da ciencia, abaixo do qual seus rivales se criao invenciveis, e cliffiros as insanas da canalha borda longa. Foi assim que um bem conceituado sabio parlamentar, nas ultimas Sessoes da antecedente Legislatura, ouzou com denodo, e segurança derrubar o prestigio de sabio financeiro, ou antes do primeiro financeiro do Brazil de que sozou sempre um outro parlamentar, cujo eminente emprego, e pelo qual o atacava, concedendo-lhe apenas, que talvez fora um bom Solicitador de Fazenda depois de lhe haver exprovado Virtudes que nao tinha, - saber que lhe faltava - &c. occupou subseqüentemente. Se o Povo, porem, incauto, mas zeloso de seus direitos, timido sobre sua Liberdade, devora algumas vezes o bocado sabroso, que esconde o veneno atirado pela mão de malefico, e perverso ambicioso, pela maior parte das vezes aliás, elle vem a conhecer o hypocrita, que trujando as roupas emprestadas da virtude, do patriotismo, e da philantropia, cuida só em elevar-se, e locupletar-se as despezas dos incommodos de milhares de individuos, ou de Nações inteiras, ou pelo menos com o sacrificio, e desabono civil dos Cidadãos probos, e virtuosos, cujo maior crime para os ambiciosos é ter um coração sincero, isento das negras manchas que os afeio, e que por isso nao subscrevem a seus caprichos e planos deshonestos, e subversivos. He entao que elles de seu lado, conhecendo a aproximação do termo de sua vida politica com razao, sentem os dias que lhe restao - pesados, dolorosos - julgando-se prestes a serem mergulhados no lamaçal do desprezo, e do esquecimento, dizem-se por isso - morgibundos. Tarde, porem, vos arrependeis: vossa nome será amaldiçoado eternamente: tarde vos lembrareis que haveis enganado hum povo inteiro: vossos rivales que antes de vossa ephemera gloria, haveis combatido, e vencido, rirão ao vosso destreco, e queda: aquelles a quem haveis coberto de baldões, e injurias, degradando-vos até de vossa cathogoria litteraria com frases indecentes e apódes ridiculos e deshonestos, conservando-se em sua limitada medicridade e enfileirados na cambada (que bonita phrase esta do espirito de Sete!!!) lamentarao a vossa sorte, bem que merecida, e verterao lagrimas sobre a sorte do Brasil, onde, até aqui, os mais sabios e transcendentes, á fargça de tudo querem e de elharem os que nao andao na estrada de seus altos conhecimentos, e profunda sabença, como ganalha borda longa cambada. (Sete nº 295) estes dezertores de balcoes, e cabellos insubordinados &c. e cahem no golfo de suas proprias miserias sem que a Patria seja-lhes licito prestar os servicos proporcionados ás suas capacidades intellectuass, e habilidade para os negocios do Estado.

A N U N C I O S .

Na rua de Bragança, caza junto do abrado ao virar para rua da Igreja, vende-se por commodo preço: um rico guarda roupa com cabidos para guardar vestidos de Bra. Cazacas, Calças enfiadas sem se dobrar &c.; tendo gavetas para accommodar diversos objectos; he bronzado, move-se sobre rodas de metal, e he obra do ultimo gosto dos Estados unidos. 12 Cadeiras d'Alfinka, Americanas, 6 ditas de pío, um armario grande 2 Mezas de jacarandá para Sala, e uma dita de seira com gavetas; 2 Lavatorios - 3 Cabidos, uma cama pequena com seus colchoens de lã e muito propria para uma Bra. solteira, duas pedras de Marmore para Comodas; huma escrava de 30 annos, bos figura sem vicios, lava cozinha, e he boa quitandeira bem como hum Moleque, excellentes Pagen, cozinha sofrivelmente, sap

tem vieira, he de muito boa fiavel, e optimo para recados. - Ninguem compra bens de raiz, moveis, ou achoves, pertencentes ao casal do falecido Manoel que da Silva Loureiro, pois que ha dividas a pagar na importancia de mais de onze contos de reis, como consta das açoes propostas em Juizo, e o Annunciante Antonio José de Castro Guimarães protesta haver de qualquer comprador o seu pagamento. - Na rua da praia, canto do beco da casa da Opera, em uma loja de Fazendas, ha para vender um escravo proprio para todo o serviço de uma casa, ou mesmo para roça tambem se vende uma escrava, que sabe lavar, e cozinhar, e habil para todo o serviço. - Preciza-se um Tape-lho de cinso a dez palmos e tambem uma Comoda em bom uso: quem os tiver e quizer vender dirija-se a esta Typographia que se lhe dirá com quem ha de tratar. - Bandeira & Teixeira vendem o seu armazem de molhados, sito na Praça da Quitanda, dentro do qual tem um bom sortimento, sendo só em acarucar um conto e tanto de reis: os mesmos convidam a os illustres Credores, para que compareçam todos no mesmo armazem, no dia 12 do corrente pelas nove horas da manha. - No dia 12 de Janeiro deste anno fugio uma Crioula da Bahia, de nome Candida, bastante gorda, cadeiras grandes, estatura ordinaria, tem uma velida no olho esquerdo, olha vesgo, muito feia, idade 30 e tantos annos, levou alguma roupa da lavagem que estava fazendo; consta que foi vista em S. Leopoldo; quem a pegar e levar a seu Sr. Francisco José de Castro Guimarães, na rua de Bragança será bem gratificado. - Da Estancia do Capitao Manoel Velloso Rebello nas Pademeiras, fugio no dia 14 do corrente um molato por nome Vicente Criolo de Pernambuco, rapaz sem barba, cara comprida, magro, baixo, fã tao-lhe deus ou tres dentes adiante e de baixo; leva vestido camiza de algodaozinho, calças tambem de algodao tecido em casa e manta de abrigo, de cor, quem o apresentar nesta Cidade a Luiz Soares Coimbra, no Rio Pardo ao Coronel Philippe Heri ou em qualquer prizer será gratificado.

Porto Alegre - Typographia Rio-Grandense: 1886.

Confere - Secretari e Arthur Vainoff
 Rio de Janeiro, em 1 de Junho de 1884
 André H. de Tautphaus & Branco
 Secretari



Handwritten text, possibly a signature or a note, located in the lower-left quadrant of the left page. The text is written in cursive and is difficult to decipher due to fading and bleed-through.

